Anno de 1843. Quinta Feira 23 de Novembro Anno XIX. N. 254.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mias cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhàem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1 °, 11, e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. s. Octavio B. Aud. do J. de D. da 2. v.
21 Terç. s. Columbano Ab. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
22 Quart. s. Cecilia V. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Quint. s. Clemente P. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Sex. s. João da Cruz C. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Sab. s. Catharina V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1 v.
26 Dom. s. Pedro Alexandrino B.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 22 de Novembro.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 26.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17.000
« « Paris 370 reis por franco.	« « « N.	16,600	16,800
« « Lisbòa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,200	9,400
	PRATA-Patacões	1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pesos Columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 §.	« ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Cheia á 7, ás 3 horas e 2 m. da manhã | Lua nova á 21, ás 3 horas e 14 m. da tarde.
Quart. ming. á 14, aos 13 minutos da tarde | Quart. cresc. á 28, ás 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.

1.ª a 6 horas 6 m. da manhãa. | 2.ª a 6 horas e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 10 DO CORRENTE.

Officios — Ao Exm. director do lycêo, e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando ter concedido jubilição, na fórma da lei,ao professor de primeiras lettras do Rio-formoso; por haver o mesmo provado naõ poder continuar a servir em consequencia de molestias, que padece.—Tambem se participou á camara municipal do Rio-formoso.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, determinando, que á ordem do chefe de policia interino entregue dous dos calcetas, que se achaõ empregados nas mesmas obras, afim de faserem a limpesa das prisões da fortalesa do Brum em lugar dos, que d'alli se evadiraõ.—Officiou-se á respeito ao chefe de policia interino, e ao commandante das armas.

Dito — Do secretario da provincia ao inspector da thesouraria da fasenda, transmittindo, para ter execuçaõ, a ordem do tribunal do thesouro sob o numero 157.

IDEM DO DIA 11.

Officio—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando, que da quota das despesas eventuaes mande entregar á ordem do chefe de policia interino a quantia de 210$ rs. para o sustento dos presos pobres desta comarca no corrente mez.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito—Ao mesmo, ordenando, que mande pagar a Manoel Pacheco de Queiroga a quantia de 1:460$ rs., importancia de madeiras, que forneceo para a ponte suspensa do Caxangá.

Dito — Do secretario da provincia ao doutor José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, accusando recepçaõ do seu officio de hontem (10), em que participa ter entrado no exercicio da segunda vara do civel, de que é proprietario.

Dito—Do mesmo à camara municipal da Boavista, accusando recebidos o balanço da respectiva receita, e despesa no anno findo, e do orçamento para o anno futuro.

IDEM DO DIA 13.

Officio — Ao director interino do curso juridico de Olinda, scientificando-o de ter S. M. o Imperador concedido seis mezes de licença com os respectivos vencimentos á José Antonio Fernandes, porteiro do mesmo curso.

Dito—Ao agente da companhia das barcas de vapor, autorisando-o á fazer seguir para os portos do norte, dopois que no desta cidade se houver demorado as 48 horas, marcadas no respectivo regulamento, ao vapor *Imperador* chegado do sul.

Dito —Ao administrador do correio, communicando para sua intelligencia, e para que faça constar ás differentes agencias desta provincia, que em 26 do mez findo tomou posse do lugar de director geral dos correios, para que fôra nomeado por decreto de 11 de março do anno passado, o conselheiro Bernardo Jocinto da Veiga.

Dito — Ao mesmo, e ao inspector da thesouraria da fasenda, intelligenciando-os de ter S. M. o Imperador decidido, que fosse elevado a 800 reis a diaria do patraõ-mór do escaler da inspecçaõ da saúde do porto desta cidade, e à 640 rs. a do cada um dos remeiros do referido escaler.

Dito — Ao tenente-coronel Simplicio Pereira da Silva, louvando-o pelos relevantes serviços, que acaba de prestar, esforçando-se com sacrificio do seu repouso e fortuna por condusir à estado de domesticidade as ordas dos Indios bravios, que existem nas proximidades da comarca de Flores; congratulando-se com elle pelos bons resultados, que tem conseguido nesta empresa, digna de elogios; communicando-lhe ter determinado ao respectivo juiz municipal, e de orfaõs, que sobre sua informação nomeasse um director para os mesmos Indios, desse as mais provindencias, que as leis lhe incumbem, e formulasse, para ser presente à presidencia, uma relaçaõ dos instrumentos fabris, e ruraes, que forem absolutamente indispensaveis, para que aquelles infelises passem a ter uma vida laboriosa, e honesta; e prevenindo-o, de que na proxima futura sessaõ da assembléa legislativa provincial, vae della sollicitar os precisos meios para ser concluida a obra meritoria, que s. mc. guiado pelos principios de humanidade, e patriotismo, ha incetado.—Officiou-se à respeito ao juiz municipal, e de orfaõs do termo de Flores.

Ditos — Do secretario da provincia ao inspector da thesouraria da fasenda, transmittindo, para terem execuçaõ, as ordens do tribunal do thesouro sob os numeros 179, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 189, e 190.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. presidente, enviando-lhe a relação nominal dos individuos, que assentáraõ praça voluntarios, e recrutados, no mez de outubro ultimo.

Dito—Ao inspector da thesouraria, para que houvesse de passar suas ordens à repartição do commissario fiscal acerca da remessa da guia do alferes Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, do quarto batalhaõ de fusileiros, que mandou sustar o pagamento da prestação, que deixára a sua mulher nesta provincia.

Dito — Ao commandante do batalhaõ de artilharia, mandando lavrar termo de consummo de varias peças de fardamento arruinadas, constantes da relação, que se lhe enviava.

IDEM DO DIA 6.

Officio — Ao Exm. presidente, informando o requerimento do reverendo capellão do extincto hospital militar Bernardo Lucio Peixoto, que a S. M. I. pedia a graça de lhe mandar abonar o soldo mensal de 22$ rs., correspondente ao que foi concedido aos capellães de fortalesas.

Dito — Ao inspector da thesouraria, communicando-lhe, que o alferes reformado Antonio Soares Barbosa, fallecêra na cidade de Goianna a 14 de março deste anno, conforme tinha participado o delegado respectivo, em consequencia de exigencia, que se lhe fez.

Dito — Ao commandante da fortalesa de Tamandaré, accusando recebido o seu officio do 1. do corrente, e disendo-lhe, que o destacamento ia ser rendido por outro do batalhaõ de artilharia.

Dito — Ao commandante interino da fortalesa de Itamaracá, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 5, que podia remetter para o arsenal de guerra os objectos, que necessitavaõ de concerto, inclusive a bandeira, e o feicho da espingarda, que mencionava em seu dito officio.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas-nacionaes destacado, fasendo-lhe sciente, que fôra absolvido no jury da cidade de Goianna, e solto o soldado José Borges.

Dito — Ao juiz municipal da cidade de Goianna, disendo-lhe, que ficava sciente da absolviçaõ e soltura do soldado José Borges, mencionada em seu officio de 30 do mez p. p., assim como do fallecimento do alferes Antonio Soares Barbosa.

Dito — Ao delegado supplente do termo do Bonito, dizendo-lhe, que ficava entregue do desertor Jeronimo Bispo da Costa.

Dito — Ao chefe de policia interino, rogando-lhe suas ordens, para que fossem enviados ao batalhaõ de artilharia os soldados desertores Manoel Amancio, Filippe José de Sant'Anna, e Joaquim José de Sant'Anna, que estavaõ recolhidos ao calabouço do corpo de policia.

Portaria— Mandando excluir com guia para o corpo, a que d'antes pertencia, o guarda do batalhaõ destacado Manoel Thomaz d'Aquino, em consequencia d'ordem do Exm. Sr. presidente.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 2 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia, informando o requerimento do primeiro escripturario da contadoria Francisco de Paula Freire, em que pedio 30 dias uteis de licença na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Dito — Ao secretario da provincia, accusando a recepçaõ do seu officio de 30 de outubro passado, que acompanhou os exemplares dos decretos de n. 304 à 321, e das decisões do governo tomo 6. quaderno 4. 5. e 6., que de ordem do Exm. presidente da provincia enviou.

Dito — Ao inspector da alfandega, remettendo para sua intelligencia e execuçaõ na parte, que lhe tocasse, duas collecções dos exemplares dos decretos e decisões de que tratao precedente officio.

—Igual remessa se fez ao administrador da mesa do consulado.

Dito — Ao inspector da alfandega, declarando, que a quantia de 448$ rs. importancia de vinte barris de carne apprehendidos ao commandante da barca inglesa *Porcia*, depois de dedusida a multa e respectivos direitos, pertencia ao amanuense Domingos da Silva Guimarães, que isoladamente verificou o accrescimo dos ditos barris.

Dito — Ao administrador da mesa do consulado, participando ter sido approvado pelo Exm. ministro da fasenda, a nomeação do guarda da dita mesa Francisco José de Veras.

Portaria — Mandando abonár ao thesoureiro da fasenda a quantia de 46.548$526 reis, que em notas inutilisadas recebeo o commandante do vapor *Paraense*, para entregar no thesouro publico do Rio-de-Janeiro.

Dita — Idem de 21:970$ rs., em notas substituidas, idem.

IDEM DO DIA 3.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, para mandar receber a quantia de 8:766$666 relativa a prestação do corrente mez.

IDEM DO DIA 4.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia, informando o requerimento de Manoel Alves da Cruz, guarda aposentado d'alfandega, em que pedio a S. M. o Imperador, lhe mandasse marcar o ordenado, que devia vencer com a sua aposentadoria.

Dito — Ao mesmo Exm. snr., rogando expedisse as suas ordens ao commandante do vapôr *Imperatriz*, que acabava de chegar do Sul, para receber na thesouraria 10:000,000 rs. em notas do ultimo padrão para entregar na provincia do Ceará; assim como as prestações pelos seus supprimentos a aquella, e a do Pará.

Dito — Ao mesmo Exm. snr., informando sobre a autorisação, que pedio o director do arsenal de guerra, para poder permutar uma porção de vidros, que existião nos armazens do mesmo arsenal, por outros mais pequenos de que agora se precisava para a casa da directoria.

Dito — Ao mesmo Exm. snr., sobre a compra da polvora, que era indispensavel para o serviço, em quanto não chegava a porção, que o Exm. ministro da da guerra participou em aviso de 21 de agosto ultimo, ter mandado remetter para esta provincia.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Despachos telegraphicos.

Bayonna, 28 *de setembro.*

« Na vespera do dia 25 á noute foi posto um apertado bloqueio a Saragoça pelo capitão general, e já alli havia falta de provisões. Os insurgentes quizerão fazer uma sortida, mas abandonárão o seu projecto ao receber noticias da derrota soffrida por Ametler. Madrid estava tranquilla no dia 24 á noute.»

Perpinhão, 26 *de setembro.*

« A junta de Gerona publicou antehontem uma proclamação ameaçadora contra os perturbadores da paz publica. Amettler chegou á noute com 14 soldados, pedindo rações para 2:500 homens. Existia grande agitação alli.»

Idem, 27.

« Ainda não chegou a diligencia de 25. Sabia-se hontem em Figueiras que Prim estava entre Mataro e Gerona, em seguimento das tropas de Ametler, das quaes ficavão pela estrada alguns estropeados.

« Ametler estava ainda hontem em Gerona tentando debalde sublevar os habitantes.

« Apenas nove guardas nacionaes deixarão alli Figueiras para se unirem a elle.»

Barcelona, 26 *de setembro.*

« Chegou hontem o general Sanz à cidadella. Araoz entregou-lhe o commando da provincia.

« Elle anda hoje inspeccionando os pontos militares á roda de Barcelona.

« Os insurgentes vão evacuando as Atarazanas, e transportando para a cathedral a sua munição.

« Uma das abobadas da igreja foi convertida em armazem de polvora.»

Bayonna, 30 *de setembro.*

« A 27 estavão as cousas em Saragoça no mesmo estado. — Os insurgentes começavão a desavir-se entre si. O general Canedo assumio o commando das fôrças do governo. O bloqueio é summamente apertado, e a cidade tem consummido as suas provisões. A junta impoz uma contribuição extraordinaria sobre os habitantes.

Madrid estava tranquillo no dia 26 á noute, mas tinha havido novas prisões na precedente.

« Continúa a reinar a ordem na Andalusia e Galliza.

« Prim foi nomeado major general por um decreto de 26.»

Perpinhão, 1º. *de outubro.*

« Apresentárão-se no dia 26 do mez p. p. diante de Puycerd 40 insurgentes, com ordem da junta para se lhes entregar o dinheiro do thesouro publico e mandar carabineiros a Gerona. O governador recusou obedecer a esta ordem, e ameaçou-os de fazer-lhes fogo, se avançassem. Os insurgentes retiráraõ-se.»

Cartas e jornaes até 24 de setembro inclusive, recebidos em Londres por expresso de Madrid, dizem o seguinte :

« As autoridades tinhão por muitos dias multiplicado as suas precauções para a manutenção da tranquilidade, por circularem boatos assustadores de que estava prestes a rebentar uma conspiração n'aquella capital. No meio d'estas preocupações politicas occorreo um acontecimento que espalhou o terror pela cidade, sendo attribuido por uns a malevolencia, e por outros a mero accidente. No dia 22 estiverão as autoridades em sessão permanante, e numerosas patrulhas cruzarão as ruas até tarde da noute. Reinava o mais perfeito socego, quando ás 8 horas e meia da manhãa seguinte uma horrivel explosão atterrou de repente a população. O armazem de polvora de Los-Posos, situado á porta de Bilbáo, tinha voado pelos ares, espalhando a morte e a destruição até uma distancia consideravel da circumvisinhança. Muitas casas ficárão em Madrid mais ou menos damnificadas, e as vidraças quebradas em todas as ruas. Fecharão-se as lojas, as tropas puzerão-se em armas, e os generaes Narvaez e Aspivoz corrêrão com alguns esquadrões de cavallaria á scena da destruição. Marchou immediatamente para o mesmo lugar um batalhão de cavadores que se puzerão a lipmar as ruinas, em busca das victimas do accidente. Tirárão-se debaixo d'ellas dez cadaveres mutilados. O numero dos pacientes foi avaliado em 30 a 40. O armazem continha 127 quintaes de polvora, 700,000 cartuchos embalados, 10,000 cargas do artilharia, 800 granadas, 10,000 granadeiras, e um material immenso para artilharia. A explosão foi tão fortemente sentida na cidade que se suppoz ao principio ser o choque d'um terremoto. (*Times.*)

PERNAMBUCO.

TRANSCREVEMOS DA ESTRELLA O SEGUINTE ARTIGO.

LITTERATURA NACIONAL.

Curso da historia da philosophia, *pelo sr. V. Cousin, vertido em portuguez pelo sr. A. P. de Figueiredo.*

No estado de proxima transformação social em que o globo se acha, nenhum estudo convem hoje cultivar de tão bom animo e tão seriamente, como o estudo da philosophia. A humanidade caminha para uma phase de ascenção gloriosa, em que tem de realisar a harmonia para que Deos a destinou; e esta revolução pacifica que ella tem de effectuar não póde ser feita senão pelas ideias. O Brasil, que se acha lançado pela mão da providencia como um grande coração de fogo no meio do oceano, tem, por sua posição geographica, de representar um grande papel no meio des-

ta inevitavel transformação. Aqui tem de elaborar-se os planos fecundos que devem engrandecer a condição da America do Meio-dia: e o espirito ardente dos Brasileiros, quando tiver em torno de si todos os confortos da vida que a sciencia lhe houver ministrado, produzirá então as maravilhas da arte que o Brasil é chamado a produzir sob o formoso ceo que o cobre, mas sob um regimen de attracção para o trabalho, que o patriotismo de seus filhos abraçará em pouco. O estudo da philosophia é pois necessario a todas as nações do globo, mais elle é de uma utilidade manifestamente superior á geração brasileira, que se levanta, e que tem de influir grandemente na sorte futura do paiz.

O curso da historia da philosophia do sr. Victor Cousin é o melhor livro, que hoje possa inculcar-se para similhante estudo: são as licões do illustre professor nos annos de 1828 e 29, as quaes formão um desses livros importantes, destinados a introduzir a mocidade no sanctuario da sciencia, e a derramar no engenho de quantos o estudão uma somma de luz pura e generosa. A maior parte das nações da Europa possuem o curso do sr. V. Cousin trasladado para as suas respectivas lingoas: a America do norte acaba de imital-as; e sómente o Brasil ainda não via nas suas bibliothecas este monumento de profunda reflexão e trabalho. É esta lacuna que acaba de encher felizmente o sr. A. P. de Figueiredo, com a fidelidade de um interprete rigoroso, e com a correcção da lingoagem que similhante versão reclamava. Felicitemos por tanto o digno traductor pela nobre inspiração a que obedeceo, e tambem a mocidade brasileira, a quem elle dedicou o seu trabalho.

Nos curtos limites de um artigo não cabe uma larga exposição das doutrinas que se encerrão nas lições de que nos occupamos. São ellas divididas em tres series, como o professor as dividio, e formão por isso tres volumes. O primeiro é uma introducção ao curso, na qual o sr. Cousin assignalou o lugar que á philosophia devia dar-se no quadro dos conhecimentos humanos, e qual o que devia ter a historia da philosophia na historia geral: — é uma revelação de todo o seu ensino. No segundo volume faz elle escolha de uma época particular da historia da philosophia, para a ella applicar os principios que proclamára no anno antecedente: esta época é o XVIII seculo, que vem precedida de um exame minucioso das quatro grandes escolas desse seculo, e de um esboço de toda a historia da philosophia, desde o oriente. O terceiro volume abre a exposição das escolas philosophicas do XVIII seculo, começando pela sensualista, representada por Locke; e quase todo esse volume he consagrado á uma critica profunda e rigorosa do *ensaio do entendimento humano*. O primeiro volume é um modelo de methodo, o segundo de erudição, o terceiro de dialectica. O primeiro volume acha-se impresso, e acaba de publicar-se; o segundo parece que se acha já no prelo; e o terceiro apparecerá logo depois, segundo nos informão.

Basta esta rapida enumeração que fazemos do que esses livros abrangem, para se comprehender a sua immensa utilidade. O nome do sr. V. Cousin é um elogio europêo e americano. Ninguem melhor do que elle tem contribuido para apressar a época da redempção das ideias, e constituir em fim a sciencia, que ainda voga azoinada, como um navio sem bussola.

O sr. Cousin descobre-nos o verdadeiro e o falso de cada systema com uma lucidez admiravel, e faz-nos trabalhar com elle de todo o coração no monumento glorioso que devemos legar a nossos filhos: — a unidade philosophica. De tantos trabalhos do pensamento que os homens hão lançado ao mundo, apenas se levantão oito ou dez nomes que representão a sciencia, e tres ou quatro genios que a resumem; mas estes tres ou quatro genios são umas personagens historicas, que se erguem orgulhosas no meio da historia, como os cedros soberbos do Libano, e afrontão as idades e as theorias por vir: — Platão e Aristoteles! Leibnitz e Descartes! Quem pronuncia estes nomes veneraveis, pronuncia o que ha de mais illustre na philosophia antiga e moderna; e forão esses os luzeiros que o sr. Cousin compulsou para conduzir o auditorio que tinha diante de si aos admiraveis resultados a que o levou a analyse.

As lições 3.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª do primeiro volume, que se acha impresso, e que temos presente, são de um interesse immediato para todas as escolas secundarias, a quem as recommendamos. Eis-aqui por exemplo como o douto representante do eclectismo nos faz comprehender a belleza da historia, depois de a ter concebido como uma manifestação do plano da providencia.

« Assim a historia não é uma anomalia na ordem geral: póde ser verificada em todos os seus gráos por todos os gráos da existencia universal, como estes gráos pódem ser verificados uns pelos outros. Duvidareis vós dos caracteres essenciaes da Divindade? — Dirigi-vos ao mundo; porque repugna que o effeito não reflicta mais ou menos a causa. Duvidareis vós dos caracteres d'este mundo? — Dirigi-vos á humanidade; porque repugnará que a humanidade, cuja apparição é feita no seio do mundo, não o reflectisse d'algum modo. Duvidareis vós da legitimidade dos vossos resultados historicos, hesitareis á cerca da marcha e ordem do desenvolvimento da historia? — Dirigi-vos ao mesmo tempo á humanidade, á natureza e á Divindade. Verificai continuamente todas essas espheras da ordem geral umas pelas outras: esta verificação dar-vos-ha sempre o mesmo resultado. Ahi vereis que a historia reproduz os movimentos successivos da existencia universal na concessão de suas épocas, e que está cheia de harmonia de si mesma, para comsigo mesma, nos diversos momentos do seu movimento total, e de si mesma para com tudo o mais. A historia, concebida assim n'esta harmonia universal, he pois eminentemente bella: — é uma poesia admiravel: — é o drama ou a épopeia do genero humano. » (LIÇAÕ 8.ª)

Eis-aqui ainda por exemplo como a humanidade, as épocas e a natureza inteira se resumem nos grandes homens, e como elles nascem e morrem a proposito:

« Mas o que será a propria humanidade? — A humanidade, já nós o temos visto, não é outra cousa senão a ultima expressão da ordem universal. A humanidade resume a natureza inteira, e representa-a. Esta natureza mesma, como o temos visto igualmente, é a manifestação do seu autor. Deos não podia ficar no estado de uma unidade absoluta: esta unidade absoluta, esta substancia eterna, sendo uma força creadôra, devia crear, devia produzir e manifestar-se nas suas producções, com todos os seus grandes caracteres. Por tanto a natureza representa a Deos; e como a natureza com todas as suas leis se resume na humanidade, e a humanidade com todas as suas épocas se resume em os grandes homens, resulta d'ahi, com um rigor que nada deixa a contestar, que a ordem das cousas, ou aliás o movimento perpetuo das cousas, não é em todos os seus momentos e em todos os seus gráos senão a apparição dos grandes homens. Parti da unidade absoluta e chegai aos grandes homens, e vós tereis nem mais, nem menos os dous extremos da cadeia dos seres. Depois dos grandes homens não ha mais nada a buscar, porque o grande homem é a mais alta individualidade possivel; e a individualidade é o termo de toda a cousa, como a unidade absoluta é o seu ponto de partida.

« Assim tudo conspira no mundo para formar a maravilha do grande homem. Eil-o formado: eil-o que chega na scena da historia; mas d'ahi o que faz elle? Que papel representa, e sob que aspecto a philosophia da historia o deve considerar?

« Senhores, um grande homem, seja em que genero fôr, em qualquer época do mundo, em qualquer povo que appareça, vem para representar uma ideia — uma ideia determinada, e não outra, em quanto essa ideia tem força e val a pena de ser representada; — não antes — não depois. A consequencia é que um grande homem apparece quando elle deve justamente apparecer, e desapparece assim que termina a sua missão — que nasce e morre a proposito. Quando nada ha de grande a obrar, o grande homem é impossivel. E o que será com effeito um grande homem? — O instrumento d'um poder que lhe é estranho; porque todo o poder individual é miseravel; e nenhum homem se rende a outro homem: — rende-se apenas ao representante d'um poder geral: quando pois este poder geral não existe, ou já não existe, quando falta ou se esvaece, que fôrça terá o seu representante? Assim, não sois vós que podeis fazer nascer o grande homem antes da sua hora, nem o fareis morrer antes do tempo prefixo: não podeis removêl-o, nem apressal-o, nem fazêl-o recuar: não podeis continual-o, nem substituil-o; porque, se elle existia, é porque tinha uma grande obra a executar; e se já não existe, é porque nada mais tem que fazer: — continual-o é querer continuar um papel finito e esgotado. » (LIÇAÕ 10.ª)

Paremos aqui. Se cedessemos á tentação que temos de indicar ao publico todo o valor do livro de que hoje damos conta, iriamos sem duvida mui longe.

O snr. Victor Cousin encontrou no snr. A. P. de Figueiredo um traductor fiel, e um amigo cheio de dedicação. O joven professor de Pernambuco é uma das mais viçosas esperanças do paiz; e nós não duvidamos que dentro em pouco elle realise o generoso desejo que o anima de ir á Europa visitar os seus mestres, e colher, com as viagens que tenta fazer, um novo cabedal de variada sciencia.

Queira elle no entanto acceitar esta homenagem que hoje lhe rendemos em nome da philosophia e da litteratura nacional, como um testemunho não suspeito de gratidão publica.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 22. . . . . 10:097$249

Descarregão hoje 23.

Barca—*Tentadora* - arcos, alhos, caixões abatidos, e plantas.
Brigue—*Josephina*—vinho, vinagre, e fazendas.
Brigue—*Hellena*—taboado.
Barca—*Glinbienbiat*—farinha de trigo.
Dita sarda—*Napoleão*—vinho.
Dita—*Priscilla*—fazendas.

IMPORTAÇAÕ.

Mary-Cole, pataxo americano, vindo de Boston, entrado no corrente mez, a consignação de Henry Foster & C., manifestou o seguinte:

100 toneladas de gelo, 3 caixas com pentes de marrafa, 8 ditas chapéos de palha, 2 barris breo, 15 caixas com cidra engarrafada, 1 dita phosphoros, 24 baldes, 10 barris manteiga de porco, 1 embrulho dous vestidos, 1 caixa relogios de parede, 2 arados, 1 grade, 1 barrica e 1 meia dita farinha de trigo, 5 caixas com serveja, 2 ditas vinho engarrafado, 8 ditas charutos, 1 dita calçado, 12 cadeiras de balanço, 138 cadeiras, 13 peças de cabo de manilha, 3 ditas de linho, 2 barricas com prezuntos, 5 vengontas, 3·800 pés de taboado de pinho; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 21.

Ceará; 21 dias, hiate brasileiro *Olinda*, de 49 1/2 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 8, carga varios generos. Passageiros brasileiros Sivirino Gomes da Silva, Manoel Thomaz de Sousa, João Luiz dos Santos, e um escravo a entregar.

Sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; charrua brasileira *Amasonas*, commandante o capitão-tenente de A. N. I. Francisco José de Mello. Passageiro brasileiro o capitão-tenente de A. N. I. João Custodio d'Hondain, e oito praças de marinha.

Liverpool; galera ingleza *Emily*, de 307 toneladas, capitão William Foyl, equipagem 13, carga algodão.

Sahido no dia 22.

Pará; charrua brasileira *Amphitrite*, commandante o 1.º tenente Francisco José do Amaral.

Entrados no mesmo dia.

Aracaty; 11 dias, hiate brasileiro *Flor-das-Larangeiras*, de 59 toneladas, capitão Bernardo de Sousa, equipagem 9, carga couros, solla, e algodão: a consignação do capitão

Cette; 43 dias, barca sarda *Napoleão*, de 325 toneladas, capitão João André Bollo, equipagem 18, carga varios generos: a consignação de Luiz Bruguière.

Declarações.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Havendo-se deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia a plena execução do art. 9.º dos estatutos, concedendo-se todavia o praso improrogavel de 30 dias para dentro d'elle serem realisadas as prestações até agora exigidas; são convidados os srs. accionistas, que ainda não completárão a entrada de 16 por cento, para que hajão de o fazer impreterivelmente até o dia 17 de dezembro proximo, certos de que não o fazendo até esse dia perderáõ em beneficio da companhia as contribuições, que tiverem feito, sem que tenhão direito de as reclamar em tempo algum. Escriptorio da companhia 16 de novembro de 1843.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

= O abaixo assignado faz publico, que do dia primeiro ao ultimo de dezembro vindouro, é que deve ter lugar o pagamento a boca do cofre da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta cidade, e povoaçaõ dos Affogados, do primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1843 a 1844, e que, findo o praso marcado, se procederá executivamente contra todos os devedores, não só pelo semestre vencido, como dos annos anteriores, no que tem havido grande omissão da parte de alguns snrs. proprietarios. Mesa de rendas internas provinciaes 18 de novembro de 1843, no impedimento do escrivão administrador. – *José Guedes Salgueiro.*

— A pessoa, que annunciou vender agua do Monteiro, a dez rs. o caneco; dirija-se ao arsenal de guerra, para contratar a precisa para o fornecimento do mesmo, hoje té o meio dia.

= O administrador da mesa da recebedoria das rendas geraes internas, tendo procurado todos os meios de cobrar os impostos de 1,000 rs. dos escravos, de lojas, tabernas, seges; e carrinhos, sem incommodo dos devedores, mandando até receber pelo agente da mesma repartição, bem poucas tem pago; e por isso annuncia pela ultima vez, que concede o praso de 20 dias da data d'este, para virem pagar, findo este remetterá para juiso a relação de todos os devedores, sem excepção de pessoa alguma. Recebedoria 22 de novembro de 1843.
Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque.

ANNUNCIO.

E. Sage Proprietario do Circo Americano, vendo no *Diario de Pernambuco* de terça-feira 22 do corrente uma correspondencia feita por Mr. Mathevet, aondo declarou ser primeiro professor de gymnastica, e chama o annunciante e a sua companhia, saltinbancos; tem a propor em nome do Sr. Lipman uma aposta de 1:000$ rs contra o mesmo Sr. M. em ligereiza de gymnastica, e em nome do Sr. Scott em poder de força, mais mil patacões, e como o annunciante está para seguir viagem para o Norte a manhã, precisa, que o mesmo Sr. M. lhe responda até meio dia, para elle poder demorar o navio. A resposta receber-se-ha no armazem de Davis & C. na rua da alfandega velha n. 36. Ao mesmo tempo o proprietario approveita a occasião para despidir-se dos habitantes de Pernambuco, e agradecer-lhes o bom acolhimento, que tem recebido nesta praça. Recife 22 de Novembro de 1843.— E. Sage.
S. Lipman. E. Scott.

THEATRO PUBLICO.

DIRECÇÃO DE RAFAEL LUCCI.
Quinta-feira 23 de novembro.
Haverá o seguinte divertimento.

Grande representação extraordinaria de gymnastica atheniense, creada em Athenas por Mr. Mathevet; grande Alcides, Hercule dos Hercules, primeiro modelo das academias reaes e imperiaes das cinco grandes potencias, mestre de gymnastica da familia real de Hespanha, artista do theatro da Porta Saint-Martin em Pariz, vencedor dos torneios do Meio-dia da França oriental, condecorado com as medalhas de honra com que tem sido mimoseado por differentes soberanos da Europa.

Primeira parte.

Madamoiselle Carmela Adelaide Lucci, executará uma linda cavatina da opera—*Torvaldo e Dorliska.*

Do mestre G. Rossini—*Tuto e vano.*

Segunda.

Mr. Mathevet desempenhará— *O Pedestal.* —*O Homem Musculo.* — *O Passeio de Hercules.*

Terceira.

Madamoiselle Manoela Caetana Lucci cantará uma linda —*Modinha.*—

Quarta.

O Alcides francez fará as seguintes posições: —*O Vôo rapido.* — *O Deos Marte.* — *A Cadeira romana.*

Grande experiencia do Marechal Xax, na qual Mr. Mathevet dobrará um patacão com a força dos dedos polegares juntos com os quatro dedos das mãos; experiencia que teve a honra de executar diante de Sua Magestade o S. D. Pedro II, Imperador do Brasil.

Mr. Mathevet pede áquellas pessoas que julgarem que elle tem alguma preparação no dito patacão, levem algum para nelle fazer-se a mesma experiencia.

Quinta.

Rafael Lucci, e sua filha Madamoiselle Carmela, cantarão o jocozo dueto da opera — *Il Posto abandonato* — do mestre S. Mercadante —*Jo vorrei che il tuo bel core.*

Sexta.

Grande deslocação geral executada por Mr. Carlos Clere, discipulo de Mr. Mathevet, com o titulo—*O Phenomeno occidental.*—

Setima e ultima parte.

Mario nos ferros.—Mr. Mathevet executará todas as posições de dores e tormentos que soffreo Mario, segundo a historia.

Os bilhetes achão-se a venda no mesmo theatro.

(Principiará as horas do custume.)

Avisos maritimos.

— Para Maceió sahirá com muita brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, a lanxa *Conceição-Flor-das-Virtudes*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem pode dirigir-se ao mestre Victorino José Pereira, bordo, fundeada defronte do trapiche do algodão, ou na rua da Cruz n. 26, venda de Sá Araujo e Irmão

S= Para o Assú e Touro o bem conhecido iate *Olinda* sae no dia 30 do corrente,

para carga trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa.

= Para o Ceará pretende sahir em 10 de dezembro a sumaca *Estrella-do-Cabo*, para carga e passageiros, trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

= Segue com brevidade para Lisboa com escala pela Ilha-de-S.-Miguel o brigue brasileiro *Triunfo-americano*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Recife rua da Cruz n. 23.

Leilões.

= Kalkmam & Rosemund farão leilões, ex-intervenção do corretor Oliveira, do mais a, plendido sortimento de fazendas de sêda, lãos linho, e algodão, a mor parte chegada pel e ultimos navios, e dos gostos mais modernos, proprios de'ste mercado: quarta e sexta feira 22 e 24 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto no seu armazem da rua da Cruz.

= O capitão U. Foster fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de salitre, ou nitro de sóda, para supprimento das despezas com o reparo da barca ingleza *Laurence*, arribada a este porto com agua aberta, na sua recente viagem, que fazia de Iquique e Mejellones a Liverpool: segunda-feira 27 do corrente as 11 horas da manhãa, no armazem da rua de Apollo n. 8.

Avisos diversos.

— Aluga-se uma boa casa terrea, assobradada, e envidraçada, em Fóra-de-portas, lado da maré grande n. 4: os pretendentes dirijão-se a Manoel da Silva Neves, no mesmo lugar de Fóra-de-portas.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ **Em consequencia dos transtornos da loteria de S. Pedro Martyr, fica transferido o andamento das rodas desta loteria para hòje 23 do corrente, fiquem ou não bilhetes por vender.**

— Manoel Antonio Teixeira, procurador bastante de Jozefa Joaquina do Livramento, faz publico, que permuta um sitio na estrada do Arraial com o sr. Antonio Bernardo Ferreira, e sua mulher Roza Escolastica Joaquina, por uma casa no bairro da Boa-vista na rua da Gloria n. 21; quem julgar-se com direitos sobre as ditas propriedades, ou herdeiros, orphãos, ou divida publica, annuncie por esta folha por tempo de seis dias

= Manoel José Soares de Avillar vae ao Maranhão fazer algumas cobranças de seu casal, pretendendo demorar-se quando muito, por dous mezes, e deixa em sua casa nesta praça, com poderes sufficientes, seu irmão Antonio José Soares de Avillar.

= Aluga-se uma casa no Monteiro, a terceira no correr das que forão do fallecido Domingos Rodrigues do Passo, com duas salas, e 3 quartos grandes, muito fresca, cozinha fóra, estribaria para 2 cavallos, quintal murado, com portão para o banho, por preço commodo; no Atterro-da-Boa-vista n. 21.

= João Pereira Lagos declara, que não se responsabilisa por qualquer divida, que fação seus escravos em seu nome, logo que esta não seja por sua ordem, ou contrahida pelo annunciante.

— Roga-se a um collegial franciscano, que quanto antes mande pagar a quantia de 40$ rs., que deve á um sicular; quando não declarar-se-ha seu nome para ser conhecido, e a maneira por que contrahio essa divida.

— A mesa regedora da irmandade do Sr. B. J. das Dores em sua igreja com a invocação de S. Gonçalo no bairro da Boa-vista, participa á todos os devotos do Sr. B. J. dos Pobres-afflictos colocado na mesma igreja, que se transferio a festa do mesmo Sr. para o dia 30, por não ser possivel faser-se no dia 19 como estava marcado.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou viuvo; sendo esta já idosa: dirija-se á rua do Rangel sobrado n. 20.

— Tendo sido frequente os enganos apparecidos nas extracções das loterias desta cidade, acontecendo, que tendo muitas pessoas tirado premios grandes e outros imediatos, e contando ellas com este beneficio, passem pelo desgosto de perderem suas sortes, com á anullação devida, que o juiz lhe dá, em consequencia de numeros repetidos, faltas, e augmento de sedulas apparecidas nas urnas, como tem sido notorio, e por vezes tornando-se assim de alguma maneira desacreditadas as sobreditas loterias para com o publico, e convindo evitar d'ora em diante o apparecimento d'este mal, convida-se pelo presente annuncio aos srs. thesoureiros, ou outras quaesquer pessoas encarregadas das referidas loterias, para acceitarem um homem, que tem os conhecimentos necessarios para se encarregar d'estes trabalhos, empregando-se este na factura das ditas sedulas, com todo o cuidado e promptidão, por menor preço, que costumão pagar presentemente. Affiança-se, que jámais apparecerá engano na extracção das sedulas, visto que estas passão a ser rubricadas por baixo do numero para evitar qualquer introducção de outras, que por malicia sejão lançadas nas urnas, e pondo-se igualmente em pratica as precauções, que se indicar a respeito; trata-se na rua da Conceição da Boa-vista casa n. 8, a qualquer hora do dia, ou annuncie para ser procurado.

= Os herdeiros do finado coronel Joaquim de Almeida Catanho, a vista do annuncio publicado pelos os administradores da extincta companhia no *Diario* n. 252, no qual dizem, que se achava em praça para ser arrematada de venda a morada de casas de dous andares e sotão n. 47, sita na Rua-nova, tem a declarar, que não obstante o recurso, que enterposerão ao supremo tribunal de justica, a que já se acha affecto, e do qual esperão decisão em face da razão e justiça, que lhes assistem, não suspendesse a execução; com tudo os mesmos herdeiros já requererão ao senhor juiz da 1.ª vara do civel, vista para embargos de nullidade pela falta de habilitação de dous orfãos menores, e outros herdeiros; protestão portanto pela injusta arrematacão, que se proceder a respeito, não só da referida propriedade, como de quaesquer bens penhorados, pertencentes ao casal daquelle finado coronel.

— Da-se 50$ reis a premio com firmas, ou penhores; quem os pretender, dirija-se a Rua-direita n. 100, que se dirá quem os dá.

— Aluga-se um escravo bom amaçador, e forneiro; na Rua-augusta n. 9.

— Aluga-se um segundo andar de sobrado n. 40 da rua larga do Rozario; quem o pretender, dirija-se a rua do Crespo loja n. 14.

= Preciza-se de um preto, moleque, ou preta para todo o serviço da casa de uma pessôa solteira; quem a pretender, dirija-se a rua do Encantamento n. 4.

= Aluga-se um sobradinho de um andar e sotão para pequena familia, o qual tem armazem que serve para carne secca, na rua da Praia n. 66, defronte de Francisco José Rapozo; a tratar na praça da Independencia loja n. 2.

= Aluga-se uma loja na Rua-direita n. 85, propria para qualquer negocio, com armação, ou sem ella, ou mesmo para qualquer estabelicimento, como seja alfaiate, sapateiro, ou outro qualquer officio; os pretendentes, dirijão-se a mesma casa, ou a rua da Praia no armazem n. 55, que acharão com quem tratar.

— Appareceo no dia 22 do corrente uma preta bastante nova, que não sabe dizer quem é seu sr., com um par de argolas de ouro nas orelhas; quem fôr seu dono; dirija-se a rua do Rangel no açougue n. 18, que dando os signaes certos lhe será entregue.

— Offerece-se um homem portuguez para feitor de algum sitio perto da praça, ou para cozinheiro de algum navio mercante; quem o pretender, dirija-se a rua das Cruzes botequim n. 33.

= Preciza-se de uma pessôa, que lave roupa com aceio, prestesa, e se responsabilise por qualquer extravio; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua do Atterro-da-Boa-vista n. 42, segundo andar.

— Preciza-se de um pequeno para caixeiro de uma venda distante desta praça uma legua, destes chegados na *Tentadora*, e que saiba ler e escrever; na rua da Santa Cruz n. 56.

— O meio bilhete n. 1807 da 2.ª 4.ª parte da 2.ª nova loteria a favor das obras da matriz da Boa-vista, pertence a Antonio Joaquim de Almeida Couceiro, residente na cidade do Maranhão.

— Aluga-se a loja de um sobrado sito na Rua-direita, propria para um pequeno estabelicimento; quem pretender, dirija-se a mesma rua n. 80.

= Preciza-se de serradores brancos, para serrarem uma grande porcão de madeira de pinho, adverte-se que se dá que fazer continuamente; a tratar detraz do theatro no armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Aluga-se por tempo de festa uma casa terrea de pedra e cal, sita no lugar do Monteiro confronte ao oitão de S. Pantaleão, por modico preço, e de sufficientes commodos; quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 11.

— Preciza-se de um portuguez idoso para feitor de um pequeno sitio perto da praça, da-se-lhe casa para morar, o sustento, e mais algum interesse; a quem convier, dirija-se ao princio do Atterro-dos-Affogados n. 9.

— O bacharel Vicente Ferreira Gomes, juiz municipal da terceira vara, mudou sua residencia para a casa n. 18 do largo do Carmo.

— O Indio José de Almeida, que era criado do desembargador Amaral dispedio-se de casa do mesmo desembargador no dia 21 de novembro do corrente anno de 1843, e consta que assentára praça no batalhão de artilharia no dia 22 do mesmo mez, o que se previne, para que nada se lhe dê, que por elle pedido seja em nome do mesmo desembargador.

— José Luiz Pereira embarca para o Rio-de-Janeiro as suas escravas Florinda, mulata, Esperança e Marianna de Angola.

— Joaquim Francisco de Mello Cavalcante annuncia, que, mandando hontem 16 do corrente, a seu cunhado o capitão-mór João Leite d'Albuquerque, sr. do engenho *Monjope*, as seguintes encommendas — uma caixa de voltarête, nova, dentro de outra de páo pintada de encarnado; uma pessa de chila larga; 12 covados de chita fina, assento coberto; um corte de marroquim para sapatos; uma libra de sabão; um embrulho de papel com dobradiças, e fechaduras, tudo dentro de um sacco, o qual foi furtado com tudo dentro: roga-se a quem for offerecida qualquer dessas peças as aprehenda, e mande a casa do annunciante, que será recompensado.

= No sitio, em que mora o major Franciscisco Duarte Coelho, no Pôço-da-panella, appareceo um quartão no dia 9 do corrente, uma corda a arrasto; quem for seu dono, procure no dito sitio, que dando os signaes lhe será entregue.

— Quem precisar de um forneiro dirija-se a rua dos Quarteis casa de pasto n. 19.

— Um credor do sr. Manoel José Soares de Avelar, vendo annunciada no *Diario* a sua viagem para o Maranhão, roga-lhe o obzequio de declarar se o procurador que declara constituira, está autorisado para cumprir todas as obrigações e contractos a que se acha ligado, isto, mesmo em juizo, pois sabe dito sr. que com o credor annunciante tem tranzações que se vencem antes do seu regresso a Pernambuco, e uma d'ellas não póde dispensar a acção judicial, no caso de não ser cumprida dita obrigação.

— Da-se 200$ rs. a juros sobre penhores de ouro: na rua da Conceição da Boa-vista n. 17.

— A pessoa, que annunciou no *Diario* de terça-feira 21 do corrente ter por engano trocado o seu chapéo na Apolinea na noute do dia 18 do corrente, tenha a bondade de dirigir-se a rua do Crespo loja n. 14, onde se acha um chapéo, que na mesma noute ficou na Apollinea, sem dono em lugar de outro, que desappareceo.

— Precisa-se de 500$ rs. a premio de um e meio por cento ao mez, com penhores de ouro, ou com hypotheca em duas escravas desembaraçadas; quem quizer dar annuncie sua morada.

— Precisa se de uma ama para casa de familia, não grande, que saiba lavar, engommar, e cosinhar, dando fiador, ou conhecimento a sua conducta; procure no deposito de farinha da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19.

— Na rua do Vigario n. 5 se acha uma carta vinda de Lisboa para o sr. José Francisco Brandão e Castro, que a poderá vir receber, ou declarar sua morada para se lhe mandar entregar.

— Na Solidade casa n. 32 ha para alugar duas pretas crioulas.

— Precisa-se de um official de chapeleiro que entenda tanto de chapéos como de barretina; na rua da Conceição da Boa-vista n. 17; e na mesma vende-se uma pequena venda sita na ribeira em um dos quartos da mesma, e sendo um dos melhores lugares da ribeira por ser confronte ao açougue; quem a pretender dirija-se a mesma rua a tratar com José Nicoláo Nunes Sette.

= Roga-se a pessoa que no dia 18 do corrente tirou da mão do carteiro duas cartas pertencentes a Joaquim da Motta Ferreira; assim como a quem tirou uma da lista das cartas entradas até 13 do corrente n. 3342 pertencente a Joaquim Ferreira, haja de ter a bondade de annunciar a sua morada, ou de as entregar na rua da Cadeia do Recife n. 6, loja de louça.

— Francisco Joaquim Cardozo comprou, e ficão em seu poder 8 bilhetes da loteria da matriz da-Boa-vista, annunciada para correrem as ródas (hoje 23 do corrente) por conta da sociedade Icoense amante da fortuna, de n.º 1313, 1314, 1771, 1774, 2992, 2993, 2994, e 2996, sendo todos inteiros. O mesmo embarca para o Rio-Grande-do-Sul, por conta e ordem do snr. padre João Nepomoceno de Brito, da cidade do Icó, um mulato de nome Francisco, escravo do mesmo snr.

— O tenente-coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão comprou por conta do reverendo conego João Rodrigues d'Araujo, o bilhete inteiro de n. 137, da 2.ª parte da 15.ª loteria do theatro publico do Recife.

= Acha-se em poder do subdelegado do 1.º districto da freguezia da cidade da Victoria, uma preta de nome Roza, de idade 40 annos, muito buçal, e não diz quem é seu senhor, só sim que foi d'uma familia que morreo na guerra de Panellas: portanto, quem se julgar com direito a ella, dirija-se ao mesmo subdelegado, que dando os signaes certos lhe será entregue.

— No domingo a tarde perdeo-se uma caixa de prata dourada: á quem a mesma fôr offerecida para comprar, queira tomal-a e entregal-a ao abaixo assignado, que será gratificado. *João Nepomoceno Ferreira de Mello.*

— Na Rua direita, sobrado d'um andar n. 33, ao pé de 2 de varandas douradas, ha dôces muito bem feitos, e de muito bom assucar, por commodo preço, de varias qualidades, bem como mangaba, cidrão, pitanga, e ananás: na mesma se faz toda a diversidade de sobre-mezas, e tambem bollos da melhor qualidade que se possa imaginar.

— Roga-se ao snr. L. P. S. N., que venha satisfazer, ou ao menos passar clareza de 16 mezes e meio, que ficou devendo de aluguel da casa, em que morou na cidade d'Olinda, rua de Porto-seguro n. 3.

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas, com quem tem transacções de negocio, que Miguel Porfirio de Nazaré, que lhe fazia as cobranças, deixou de ser seu caixeiro, d'esde o dia 22 de novembro do corrente anno.

Florido Augusto Marques.

— Fazemos sciente ao respeitavel publico d'esta praça, que, tendo fallecido o nosso socio o sr. Daniel P. Austin de Philadelphia, em 15 de julho do presente anno, que em cuja data findou o interesse que elle tinha na sociedade de Matheus Austin & C.ª; não obstante este acontecimento, a casa fica no mesmo giro commercial; e continúa debaixo da mesma firma, ficando sómente interessados os abaixo assignados; os quaes lequidárão todas as transacções da ex-sociedade. Recife 21 de novembro de 1843. *João Matheus.*
Nicoláo Hartery.

— Desappareceo no dia terça feira 21 do corrente novembro, do lugar do *Soccôrro* (estrada de Santo Antão) ás 10 horas da noute, uma mulata por nome Genoveva, com os trajes seguintes: um vestido rôcho de chita, e um chales tambem rôcho, levando uma trôxa; tem d'idade 40 annos, pouco mais ou menos, já pinta; julga-se estar pelas Cinco-pontas: quem a achar leve-a a casa de Nicoláo Rodrigues da Cunha, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro da senhora viuva Cunha Guimarães, d'esde o dia 21 do do corrente novembro. — *José Joaquim da Silva.*

— Os snrs. Raimundo Frederico da Costa e Silva, Serafim dos Anjos, e José Brandão Junior, hajão de comparecer na rua da Praia n. 33, para receber umas cartas, vindas do Pôrto, na barca *Tentadora.*

— Precisa-se d'uma mulher para cosinhar: na rua do Trapiche n. 17, se dirá quem é.

= O thesoureiro da loteria de S. Pedro Martyr d'Olinda paga os bilhetes premiados nos dias 22, 23, e 24 do corrente, no consistorio da Igreja de N. Senhora do Rozario.

= Por execução dos administradores da liquidação dos fundos da extincta companhia, perante o sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara do civel, acha-se em praça para ser arrematada de venda uma morada de casas de dous andares e sotão n.º 47, sita na Rua-nova, com 36 palmos de frente, e 98 de fundo, quintal murado, cacimba propria, e portão, em chãos de fôro, avaliadas em 9:000$ de reis, penhoradas aos herdeiros do finado Joaquim de Almeida Catanho.

= Na loja de João Loubet defronte do Passeio-publico ha um novo sortimento de sedas, e outras fazendas novas, proprias para cobrir chapeos de sol, tudo superior, e de differentes cores; tambem se concertão, e fazem-se chapeos de sol, por preço commodo, e com brevidade.

= No dia 1.º de dezembro pelas 4 horas da tarde, será o enceramento do COLLEGIO SANTO ANTONIO: e para que este acto se torne mais lusido, o Director convida aos illm.os paes e correspondentes dos allumnos que o frequentão; assim como a todas as pessoas que com sua presença queirão honrar este estabelecimenio. O Director aproveita tambem esta occasião para convidar aos seus amigos; esperando que todos o dispensem d'o fazer especialmente. Collegio Santo Antonio 18 de novembro de 1843.

Bernardino Freire de Figueiredo e Castro.

— Precisa-se de um menino portuguez, que tenha 12 a 14 annos d'idade, para ir ser caixeiro de loja, na villa das Larangeiras, provincia de Sergipe d'El-rei: a quem convier, póde ir tratar na esquina do beco da Congregação n. 39.

=Quem precisar de feitores para sitio, ou engenho, caixeiros, artistas e homens para a agricultura, ou outro qualquer trabalho, chegados proximamente da Europa, os quaes podem fazer o contracto de locação de serviços, conforme a lei de 11 de outubro de 1837; dirija-se ao Recife, na rua da Cruz n. 23.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa, dirija se ao beco do Saradatel n. 22.

Compras

— Comprão-se 2 quartáos possantes, que não estejão muito magros; na esquina do Livramento, loja da viuva do Burgos.

— Compraõ-se os pertences para uma padaria; e precisa-se de um homem, que trabalhe na mesma, e que tenha bastante pratica; na travessa do Queimado n. 3.

— Comprão-se 30 a 40 traves de 32 a 33 palmos de comprimento, e um palmo em quadro, de qualidade, para a Ordem terceira de S. Francisco; a tratar na mesma Ordem, ou na rua do Encantamento, armazem n. 11.

Vendas.

— Vende-se um capado muito grande, e gordo, criado com feijão; quem o pretender annuncie

— Vende-se bolaxinha de Hamburgo, chegada recentemente; na rua da Cruz n. 48, primeiro andar.

—Vende-se potassa de primeira sorte; na rua do Collegio n. 23.

— Vende-se arroz branco pilado, em porção, e a retalho; na rua estreita do Rozario, venda n. 6.

— Vende-se um pianno horisontal, de construcção ingleza, e de muito boas vozes, por preço commodo; na rua da Cruz n. 48, primeiro andar.

— Vende-se uma espingarda muito boa de caça, de dous canos, com pouco uso; no Atterro-da-Boa-vista n. 86.

— Vende-se uma bonita preta de 20 annos, cozinha, refina assucar com perfeição, engomma, cose, e com um filho mulatinho de um anno, e meio, ou troca-se por um moleque, que não tenha vicios; no Atterro-da-Boa-vista n. 86.

= Lima Junior & Companhia tem para vender superior vinho de feitoria em pipas, e barris, e caixas de velas de sebo de nova composição; na rua da Cadeia, armazem de Martins Costa, e nos armazens do caes da alfandega.

— Vende-se uma toalha de esguião, toda aberta de lavarinto, nova, e de bom gosto; na rua do Nogueira n. 13.

— Vende-se uma escrava recolhida, de 16 annos, engomma, cozinha, e cose com perfeição; uma parda de 20 annos, engommadeira, e cose com muita perfeição; duas negrinhas de 12 annos; uma mulatinha da mesma idade; uma preta de todo o serviço; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vendem-se charopes de roza, tamarindo, limão, capilé a 480 rs. a garrafa, tudo de superior qualidade; e bichas grandes a 400 rs., menores a 240 rs., e pequenas a 100 rs.; na rua larga do Rozario, botequim da Cova-da-onça

—Vendem-se 3 escravos para todo o serviço; um dito bom carreiro; um pardo de 18 annos, optimo para pagem; um preto de meia idade por 260$ rs., serve bem a uma casa, e optimo para botar sentido a um sitio; um moleque de 12 annos; uma preta de meia idade, por 280$ rs., boa quitandeira, e dá 400 rs. diariamente; na rua de Aguas-verdes n. 44.

— Kissel, relojoeiro, junto ao arco de S. Antonio, continúa a vender relogios patentes, e horisontaes, tanto novos, como de segunda mão, por preço commodo.

—Vendem-se 2 caixões envidraçados, proprios para amostras de venda, uma canoa com mais de 60 palmos de comprido, e fechada, 4000 pontas de boi, tudo por preço commodo; na Rua imperial, venda n. 2.

— Vendem-se queijos novos a 1000 rs., caixas com arroba de letria a 4000 rs., e a libra a 160 rs., macarrão a 160 rs., batatas a 60 rs., sevada a 100 rs., velas de espermacete a 720 rs., chá a 2080 rs., bolaxinha americana a 240 rs., sabão branco a 200 rs., e todos os mais generos por preço commodo, e 2 casaes de patoris vindos agora do sertão; na rua do Aragão, venda da esquina, que volta para a S. Cruz.

— Vende-se uma parda recolhida, de 22 annos, faz todo o serviço de uma casa; uma dita de meia idade, engomma, cozinha, e cose mui bem; duas escravas boas quitandeiras; uma dita por 200$ rs.; um pardo de 16 annos, official de alfaiate; um dito de 12 annos; um moleque de nação Baca, de 13 annos; um escravo bom carreiro, e mestre de assucar; 4 ditos para todo o serviço; um dito por 350$ rs.; na rua de Aguas-verdes n. 46.

—Vendem-se meias de seda pretas de peso para senhora, e brancas, e pretas para meninas de 6 a 12 annos, borzeguins de duraque com ponta de lustro para meninos, sapatos de bezerro para meninos de 6 a 12 annos, oculos de armação de tartaruga, e astias de prata, feitos em Lisboa, pentes de marfim de alisar, de differentes gostos, e ditos de fechar, de marfim, e chifre, facas de marfim, e oço de fechar cartas, ligas de seda, do Pôrto, meias e luvas de lãa para homem e senhora, caixas de tartaruga, linhas de marcar em miadas de Lisboa, cordões para borzeguins, atacadores de espartilhos, apitos grandes de marfim, lenços de seda grandes de Lisboa, sarja da fabrica, preta, azul claro, e roxo, colheres para tirar rapé, de marfim, dados de dito, pentes de tartaruga de prender os cabellos a 3200 rs., ditas de marfim, camisas de chita de differentes padrões, sapatos de duraque preto, latas com calda de tomates a 860 rs. a libra, marmelada a retalho, e grangea para enfeitar pasteis; na rua da Cadeia, loja n. 55 do Bourgard.

= Manoel Alves Guerra, na rua do Vigario n. 3, vende taxas de ferro de todos os tamanhos, algumas ferragens antigas para engenho, e travejamentos, tudo por preço barato.

= Vende-se salça parrilha, vinda do Parà pelo ultimo vapor, por preço commodo; ao pé do arco da Conceição, armazem do Braguey.

= Vende-se uma porção de azeite de carrapato; na rua do Vigario, armazem n. 18.

= Vende-se um coeiro de casimira branco bordado de ouro, uma barretina de pello, e outra de oleado, uma gravata, um correame em bom estado, tudo para inferior de guarda nacional, por 20$ rs., e o coeiro por 22$ rs.; na Rua-nova, loja n. 63.

= Vendem-se bichas muito boas, chegadas ultimamente de Hamburgo; tambem se alugão, e vão-se applicar; na Rua-direita, loja de barbeiro n. 123.

- Vende-se a venda da rua da Paz n 2, com poucos fundos, e com commodos para familia, e a armação da venda da rua de S. Rita n. 93, com todos os pertences; a tratar na rua da Paz na mesma venda.

— Vende-se uma negra de nação Benguella, de 20 annos, boa vendedeira, compradeira, e lavadeira; no pateo do Carmo n. 20.

— Vende-se um atlas moderno para uso da mociedade; na praça da Independencia, loja n. 21.

— Vende-se genebra da Hollanda, em caixas de uma duzia de frascos, feitos a proposito para gasto de casa, por um dos mais renomeados fabricantes, umas poucas de caixas de superior vinho de França, F. Julien & F. Emillião, e um pequeno sortimento de charutos da Havana, e Manilha verdadeiros; na rua da Cruz n. 7.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua de S. Miguel, nos Affogados; na Rua-direita n. 101.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria da matriz da Boa-vista; na rua do Cabugà, loja de miudezas, junto da do Bandeira.

— Vendem-se canarios chegados do Pôrto, muito cantadores; no armazem defronte da escadinha, junto a Conceição.

— Vende-se uma flauta de ebano, com chave de prata, a obra de Roberto Burn em inglez, uma pequena porção de miólo para charutos; na rua estreita do Rozario n. 3.

— Vende-se uma escrava crioula, de 14 annos, é recolhida, e tem algumas habilidades; na praça da S. Cruz n. 8.

— Vende-se uma escrava crioula de 22 annos, engomma, cozinha, e lava; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

—Vendem-se esteirinhas de Angola, as melhores, que ha no mercado; na rua do Rangel, loja de cera n. 1.

— Vendem-se balainhos para costura, cestinhas para pastoras, assafates, condeças para roupa, e cestas maiores para fazer compras, tudo por preço commodo; atraz do theatro, armazem de taboado de pinho

— Vende-se um moleque crioulo, de bonita figura, de 18 annos; na rua do Crespo, loja n. 12 de José Joaquim da Silva Maia.

— Vende-se superior milho a 1280 rs. o alqueire, e arroz; na rua da Praia, armazem de carne secca n. 70.

— Vendem-se botões de retroz, grandes, e pequenos, proprios para vestidos de senhora, lenços de seda a 2200 rs., suspensorios de burracha a 240, e 320 rs., facas de 6 a 12 pollegadas, e de cabo preto, e branco, papel de cores, dito branco de peso, e almaço meia hollanda, agulhas francezas em caixinhas a 320 rs., pentes de prender os cabellos a 160, e 200 rs., ditos virados a 500 rs., thesourinhas finas a 160, 240, e 280 rs., canivetes finos a 320 rs., e com instrumento 300 rs., carteiras a 500 rs., arieiros, e tinteiros a 560 rs. o par, linha de carretel de differentes cores a 400 rs. a duzia, colchetes a 880 rs., e a 80 rs. a caixinha, caixas para rapé a 100, 200, 400, e 560 rs., ditas de bucho a 280 rs., bonés de veludo a 1000 rs., ditos de brim a 1120 rs., ditos de palhinha a 300 rs., sabonetes a 240, e 320, pomada a 240 rs., dita franceza a 160 o pão, agua de colonia a 180, 400, 500, 720, e 800 rs., macassá perola a 400 rs., dito de oleo a 160, espiritos de differentes qualidades em frasquinhos pequenos a 209 rs., banha em boiões a 120 rs., rapé rolão e princesa de Gase, dito de Meuron, e outras muitas miudezas, por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de Joaquim dos Santos Azevedo Junior.

- Vendem-se sorvetes de frutas a 200 rs.; no botequim da estrella.

— Vende-se um alfinete de ouro de lei com um diamante esmaltado, para abertura, botões para dita, e punhos, um transelim moderno, um relogio horisontal, sabonete de ouro, um dito inglez, sabonete de prata, uma medalha de ouro de lei com diamantes, para senhora, um par de castiçaes de prata sem feitio, um salva para 4 copos, 4 calices para vinho, uma colher para tirar sôpa, 6 ditas para dita, fivelas para suspensorios, e sapatos, ponteiros, titulos para crucifixo, pares de esporas, um arrelicario para pescoço, uma salva pequena, e uma faquinha apparelhada de prata; nas Cinco-pontas n. 45.

— Vende-se panno azul a 1800, 3500, e 4500 rs., brins escuros de linho pintados a 560 rs., branco a 640 rs., e de listras a 480 rs., lanzinha para vestido, cortes de 14 covados a 5500, e 6500 rs., rapões para calças a 280 rs., casinetas de cores a 400 rs., riscados francezes a 240, e 380 rs., cambraia lisa a 3600 rs., e outras muitas fazendas, por preço commodo; no Atterro-da-Boa-vista, loja n. 14.

= Vende-se um carro de 4 rodas, muito forte, com commodos para 6 pessoas; na rua do Trapiche n. 19, casa de J. O. Elster.

= Vendem-se 500 oitavas de prata fina, em varias obras, telhas, tijolos de ladrilho, e alvenaria, cal superior de caiar, dita preta, ripas, e caibros de 30, em Olinda, no Varadouro, venda n. 18.

= Vendem-se toalhas de oleado feitas em baêta, para mesa de meio de sala, tanto redondas, como quadradas, oleados pretos, espadas prateadas de roca, e sem ella, selins inglezes elasticos, estribos de metal branco, ditos de mola, talins, e cananas para officiaes tanto de cavallaria, como de infantaria, barretinas de todas as qualidades, bandas de seda, e de lãa, tudo por preço commodo; na rua-nova, lojas de Antonio Ferreira da Costa Braga ns. 26, e 28.

= Vende-se um sortimento de toalhas de linho admacadas, com guardanapos, de qualidade superior; panno de linho em peças de 18 varas; velas de espermacete em caixas de 25 libras, farrello em saccas de 3 arrobas, chegado agora de Hamburgo; em casa de H. Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

= Vendem-se cortes de finissima lanzinha, de soberbos padrões, ditos de cassa pintada, de cores fixas a 3$ rs., chales de seda os mais modernos, cortes de chitas finas, lenços de seda de escolhidos padrões, meias para meninos, e meninas; na rua do Cabugà n. 10, defronte do cerieiro.

= Em casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 46, vende-se um sortimento de agu'ardente de França, e vinhos do Porto, Madeira, Xerez, Shrub, tudo de excellente qualidade, e por preço commodo.

— Vende-se uma parda de 23 annos, com algumas habilidades; e uma preta de nação, boa quitandeira; na Rua-velha n. 111.

= Vende-se um preto cozinheiro; na Rua-nova n. 21.

= No novo deposito do pateo do Hospital indo para a Florentina, na loja do sobrado n. 18, continùa-se a vender as melhores qualidades de farinha, e milho, e alguma cousa mais, tudo pelo mais commodo preço, sendo a farinha pelo diminuto preço da praça, para mais commodidade da pobreza.

= Vende-se um rebução novo de panno fino, que serve para menino de 11 a 12 annos; na rua estreita do Rozario, loja de alfaiate n. 4.

= Vende-se uma preta de nação Baca, cozinheira, lavadeira, engommadeira, e faz todo o mais serviço de uma casa; na praça da Boa-vista n. 7.

= Vendem-se barricas com farinha de milho, ditas com farello, e meias ditas com farinha; em casa de Matheus Austin & Companhia; na rua do Trapiche-novo n. 18.

= Vendem-se cortes de lanzinha imitando chali, de gostos encantadores, por preço commodo, em relação a qualidade, e proximamente chegados; na rua do Cabugá n. 16.

= Vende-se uma preta de bonita figura, de nação, engôma, e cose soffrivelmente; na rua da Cruz n. 15.

= Vende-se uma cama de angico para casal, com enxergões, e cortinados; e um guarda-livros moderno em 3 volumes; na rua do Encantamento n. 4.

= Vende-se cassa-chita do melhor gosto, que tem vindo da França, tanto em lindos padrões, como pela superior qualidade da cassa, por preço rasoavel; na rua do Crespo, loja n. 23.

= Em casa de B. Lasserre & Companhia, rua da Senzalla-velha n. 138, acha-se a venda farello de muito boa qualidade, em saccas de 3 arrobas; assim como vinho de Bordeaux em caixas de duzia, por preço commodo.

Escravos fugidos.

— No dia 20 do corrente veio dos Affogados um preto de nome Garcia, com um feixe de lenha, e naõ voltou mais, e como nunca fugio, tem causado algum cuidado; levou camisa, e ceroulas de estopa, uma patrona pequena na cintura enfiada em uma correia; quem o pegar, leve no primeiro sobrado ao pé da ponte dos Affogados, que tem em baixo tanque d'agua, que será gratificado.

— Desappareceo na noute do dia 18 do corrente o preto Antonio, Caçange, de 35 annos; levou vestido camisa, e calças de algodão, velhas, chapeo de palha pintado de preto; quem o pegar, leve a rua da Solidade n. 64, que será recompensado.

— No dia 19 do corrente fugio o moleque Antonio, de nação Angola, de 16 annos, magro, meio fulo, nariz chato, boca grande; levou calças de brim, e camisa de algodão azul; quem o pegar, leve a rua do Crespo, loja n. 3, ao pé do arco de S. Antonio; que será gratificado.

= No dia 22 do corrente fugio a preta Izabel, de nação Angola, de 18 annos, côr preta, boca bastante grande, bem feita de pés, baixa, e alguma cousa gorda; levou vestido de chita encarnada com pintas brancas, com duas voltas de contas azues, e brancas, e uma figa de prata no pescoço, e argolas de ouro, cortadas nas orelhas, julga-se estar occulta nas Cinco-pontas, ou transitar por este lugar; quem a pegar, leve a Rua-augusta, casa terrea junto ao sobrado, em que mora o snr. Efigenio da alfandega, que será generosamente recompensado.

— No dia 19 do corrente desappareceo o preto José Ponchete, alto, magro, de 20 annos, com dous dentes do lado superior quebrados, na frente, cabello cortado, bastante ladino; quem o pegar, leve a rua da Florentina, em casa de J. Beranger, que será gratificado.

= Fugio no dia 14 do corrente a preta Catharina, de nação Angola, altura regular, secca, peitos pequenos, falta de dentes da parte superior, pés feios; levou vestido de chita, e panno da Costa; quem a pegar, leve a Rua-nova n. 33, que será gratificado.

= No dia 2 do corrente fugio o moleque João, de nação Rebollo, estatura baixa, não é magro, tem os dentes da frente limados, e um cravo na sola de um pé, de sorte que quando anda parece côxo; quem o pegar, leve ao Atterro-da-Boa-vista n. 2, que será gratificado.

= Fugio do engenho Vicente-Campello, freguesia da Escada, no dia primeiro de janeiro, a negra Maria Christina, de 50 annos, alta, e magra, rosto muito secco, a qual foi escavra no Recife, e acostumada a vender na rua; quem a pegar, leve ao dito engenho a seu proprietario Manoel Gonçalves Pereira Lima, ou no Recife a Delfino Gonçalves Pereira Lima, que receberá 100$ rs. de gratificação.

= Fugio no dia 6 do corrente do engenho Vicente-Campello, freguesia da Escada, o moleque de nome Lourenço, de 20 annos, de nação Angola, baixo, corpo regular, vesgo, quando anda inclina o corpo para frente; quem o pegar, leve a Rua-nova a Delfino Gonçalves Pereira Lima, que gratificará com 30$ rs., ou no dito engenho a seu proprietario Manoel Gonçalves Pereira Lima, que receberá 50$ rs. de gratificação.

- Fugio na noute do dia 18 do corrente de um sitio na Cruz das Almas um pardo de 20 annos, grosso, robusto, bem proporcionado, pés grossos, cabellos grandes, de boa estatura, meio fiota: quem o pegar, leve a rua do Collegio n. 15, que será gratificado.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria=1843.